# Boletim Epidemiológico:
## Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses Volume: 19 | Edição: 31 Data de Produção: 06 de Agosto de 2026

**Secretaria Municipal de Saúde**

**Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde**

**Departamento de Vigilância em Saúde**

**Unidade de Vigilância de Zoonoses**

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

3232 - 8235
*Somente mensagens*

Aplicativo Natal Digital

acolhimentoccz@gmail.com

## Painel resumido das notificações.

Nota: As informações do painel, tem como base, o período dos casos que foram notificados até a semana epidemiológica 31.

CASOS PROVÁVEIS OCORRIDOS EM 2026:
**1.384**

CASOS PROVÁVEIS OCORRIDOS EM 2025:
**3.561**

COMPARATIVO DA VARIAÇÃO DE CASOS (2025-2026):
**EM REDUÇÃO DE *61,1%***

CONFIRMADOS
**459** ***34,6%***

DESCARTADOS
**189** ***13,7%***

HOSPITALIZAÇÕES
**64** ***4,6%***

**DENGUE:**
PROVÁVEIS: **1.233** ***89,1%***
CONFIRMADOS: **444** ***36,0%***
INCIDÊNCIA: ***163,98 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **0** ***0,0%***

**CHIKUNGUNYA:**
PROVÁVEIS: **116** ***8,4%***
CONFIRMADOS: **31** ***26,7%***
INCIDÊNCIA: ***15,43 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **0** ***0,0%***

**ZIKA:**
PROVÁVEIS: **35** ***2,5%***
CONFIRMADOS: **4** ***11,4%***
INCIDÊNCIA: ***4,65 por 100.000 hab.***
ÓBITO CONFIRMADO: **0** ***0,0%***

## Panorama epidemiológico das arboviroses em 2026: análise e tendências

Este boletim apresenta informações geradas a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal, com base nos dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 04/01/2026 a 08/08/2026, correspondente da 1ª a 31ª semana epidemiológica.

**É importante destacar que as informações estão sujeitas a alterações conforme a atualização nos estabelecimentos de saúde e inserção das notificações no Sinan. Os resultados são baseados nos dados extraídos do Sinan, em 06 de agosto de 2026.**

Neste período, o município de Natal notificou 1.523 casos de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), dos quais 1.384 foram casos prováveis, incluindo 50 casos notificados em outros municípios do Rio Grande do Norte ou de outros estados. Dengue representou a maioria dos registros, com 89,1%, seguido por chikungunya (8,4%) e zika (2,5%).

Comparando os anos de 2025 e 2026 para o mesmo período, estamos em tendência de redução de 61,1% nos casos prováveis. Os coeficientes de incidência por tipo de doença foram os seguintes: dengue, com taxa de 163,98 casos por 100 mil habitantes; chikungunya, com 15,43 casos por 100 mil habitantes; e zika, com 4,65 casos por 100 mil habitantes.

Dos casos prováveis, 4,6% dos pacientes foram hospitalizados. Quanto aos óbitos, foi registrado nenhum óbito confirmados por arbovirose pelo Sinan até esta data.

As notificações são concluídas principalmente por critério clínico-epidemiológico (24,9%) ou laboratorial (20,7%) para confirmação ou descarte dos casos.

O monitoramento através do diagrama de controle (gráficos baseados na teoria da probabilidade) permite observar a evolução semanal das taxas de incidência das doenças transmitidas pelos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* notificadas no Sinan, estabelecendo os limites temporais de normalidade e anormalidade das doenças em circulação no município.

Os gráficos 1, 2 e 3 retratam respectivamente a dinâmica temporal da dengue, chikungunya e zika no ano de 2026. A incidência dos casos segue conforme o esperado nesse período inicial do ano, dentro da média móvel e abaixo limiar máximo. Mostrando que a curva de incidência de Chikungunya, há pequenos incrementos nas semanas epidemiológicas 08, 12, 21, 23 e 28 de 2026. Já na curva de incidência de Dengue há um pequeno incremento na semana epidemiologica 08 de 2026.

**Gráfico 1:** Diagrama de controle dos casos prováveis de dengue em Natal/RN, 2026.

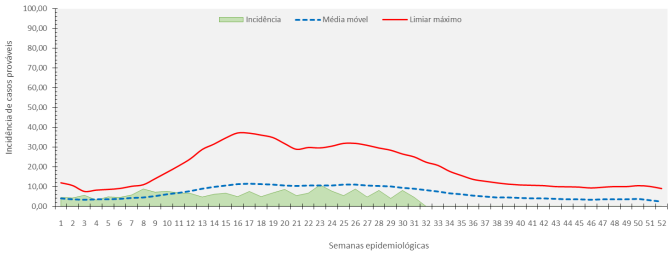



**Gráfico 2:** Diagrama de controle dos casos prováveis de chikungunya em Natal/RN, 2026.

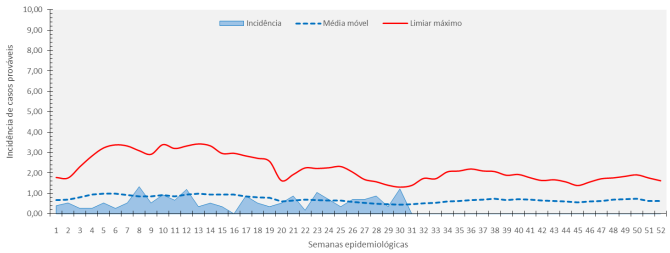
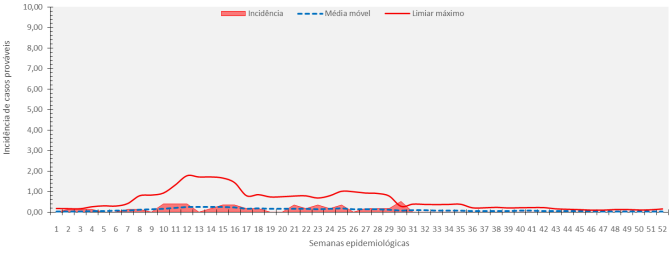


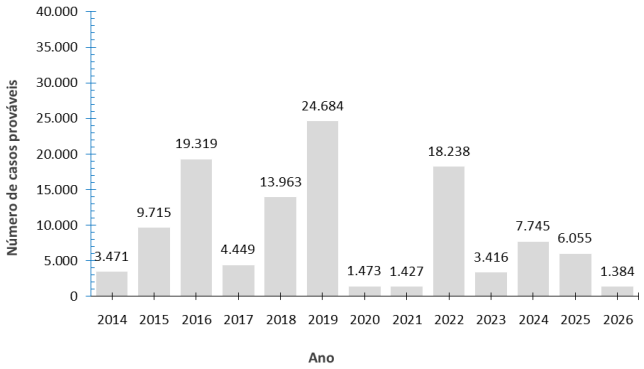

**Gráfico 3:** Diagrama de controle dos casos prováveis de zika em Natal/RN, 2026.




As informações a seguir referem-se às análises dos casos prováveis de arboviroses notificados no Sinan, conforme a data de extração previamente informada.

No Gráfico 4, observa-se a série histórica dos casos prováveis no período de 2014 a 2025. O ano de 2019 registrou o pico da série, com o maior número de casos. Em 2020 e 2021, houve uma queda nas notificações, seguida por um aumento em 2022. Posteriormente, em 2023, verificou-se nova redução, enquanto em 2024 os casos voltaram a subir, mantendo o padrão cíclico característico dessas doenças.

**Gráfico 4:** Série histórica dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2026.




O Gráfico 5 detalha a distribuição mensal comparativa dos casos prováveis de arboviroses entre 2025 e 2026, evidenciando que julho e agosto foi o período de maior transmissão em 2025, seguindo o padrão sazonal histórico dessas doenças.

O Gráfico 6 apresenta as variações percentuais mensais dos casos prováveis de arboviroses, trazendo tendências de crescimento ou redução em um comparativo entre os anos de 2025 e 2026.

**Gráfico 5:** Frequência mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2026.

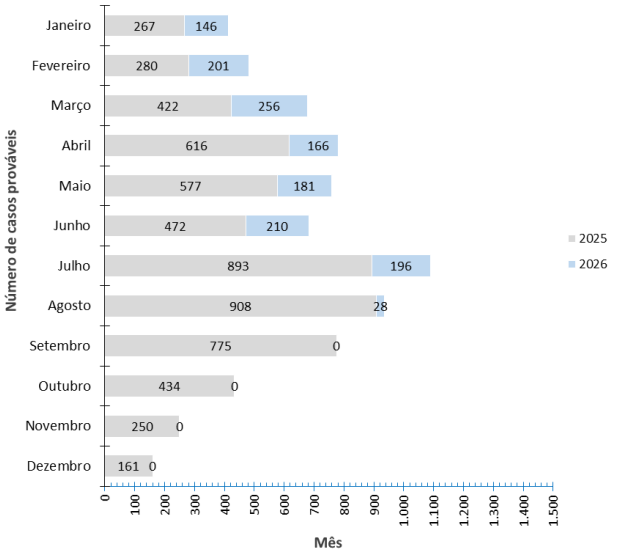
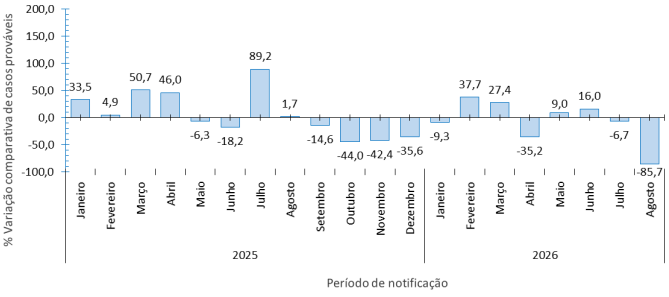
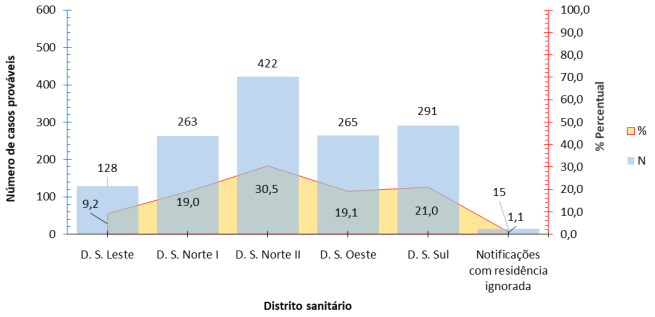



**Gráfico 6:** Variação percentual mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2026.



No gráfico 7, observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: os distritos Norte II, Sul e Oeste apresentaram as maiores concentrações nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 31ª semana epidemiológica, correspondendo a 30,5%, 21,0% e 19,1% das notificações, respectivamente. Seguidos pelos distritos Norte I e Leste, que concentram 19,0% e 9,2%, respectivamente.

**Gráfico 7:** Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário em Natal/RN, 2026.




A análise das semanas epidemiológicas 30 e 31 revela concentração espacial significativa dos casos, em quatro distritos respondendo por 93,9% das notificações, com os distritos Norte I e Sul, liderando com 28,0% e 25,6%, respectivamente, e em seguida os distritos Norte II, Oeste e Leste, com 20,7%, 19,5% e 6,1%, respectivamente. (Gráfico 8).

O Gráfico 9 revela o perfil etiológico das arboviroses, demonstrando clara predominância da dengue em todas as cinco regiões distritais, seguida por chikungunya e zika, nesta ordem. Essa distribuição mantém-se consistente em todas as áreas geográficas analisadas.

**Gráfico 8:** Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário na 30ª e 31ª semana, 2026.

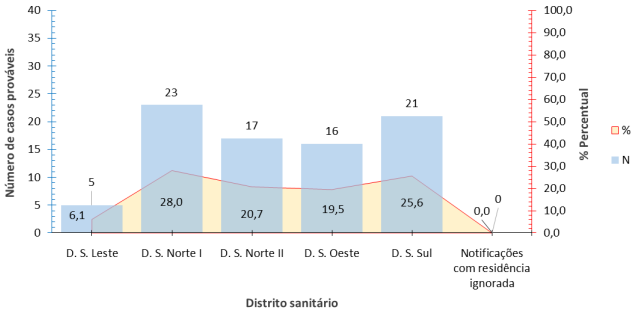
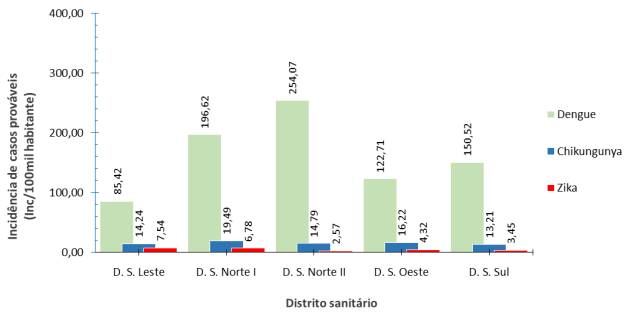



**Gráfico 9:** Distribuição das taxas de incidência de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário, 2026.

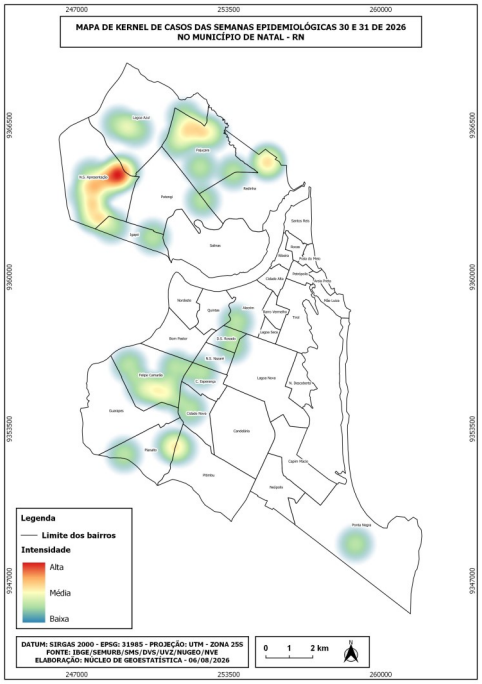






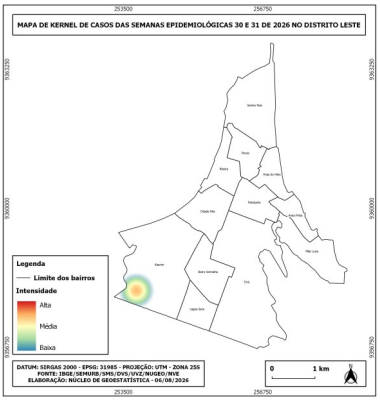
A análise espacial da incidência de doenças desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar, com maior precisão, as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais eficazes. O Mapa 1 ilustra, espacialmente, o atual comportamento das arboviroses em nosso território durante as semanas 30 e 31 de 2026, compreendendo o período de 26/07/2026 a 08/08/2026, onde as transmissões recentes estão concentradas no distrito sanitário Norte II.

**Mapa 1:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses nas semanas 30 e 31, em Natal-RN.

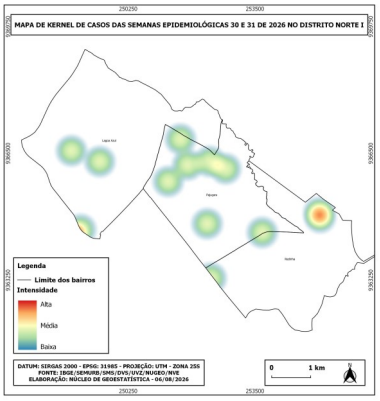



Os mapas seguintes apresentam a distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 30 e 31, focando nos territórios dos distritos sanitários e destacando as áreas com maior aglomeração de casos suspeitos.

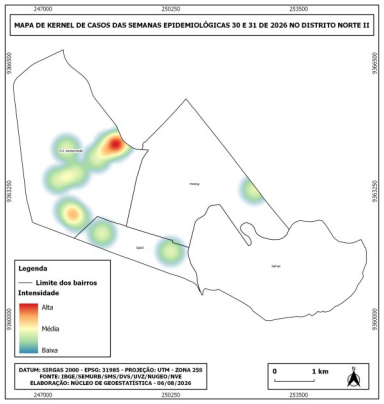
**Mapa 2:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 30 e 31, no distrito sanitário Leste.



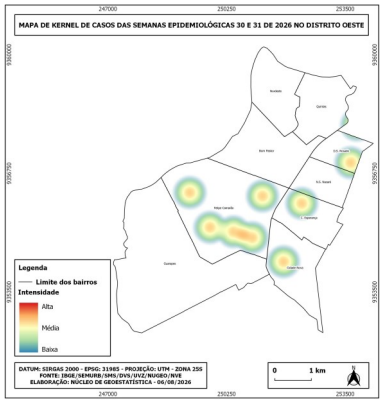

**Mapa 3:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 30 e 31, no distrito sanitário Norte I.



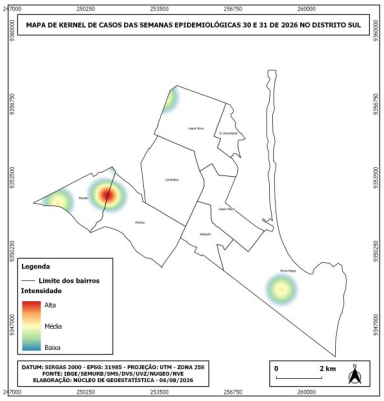

**Mapa 4:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 30 e 31, no distrito sanitário Norte II




**Mapa 5:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 30 e 31, no distrito sanitário Oeste.




**Mapa 6:** Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses as semana 30 e 31, distrito sanitário Sul.



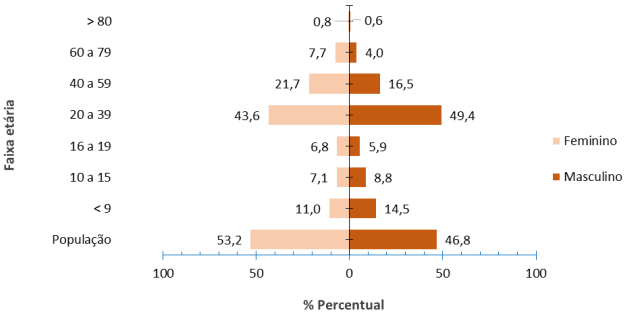

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

**Disque notifica:**
**0800 285 9435 ou 3232 9435**

A análise a seguir apresenta o perfil da população de Natal afetada por arboviroses.

Os resultados do Gráfico 10 indicam que os adultos de 20 a 39 anos foram os mais afetados, correspondendo a 46,3% dos casos notificados para arboviroses. Dentro deste grupo, os homens foram os mais impactados, representando 49,4%, enquanto as mulheres foram 43,6%. Ao analisarmos a distribuição por sexo na população afetada, observamos que as mulheres tiveram percentual maior, respondendo por 53,2% das notificações no Sinan, enquanto os homens compuseram aproximadamente 46,8%.

**Gráfico 10:** Porcentagem acumulada de casos prováveis de arboviroses por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2026.




A Tabela 1 destaca a diversidade de manifestações clínicas das arboviroses. A febre é o sintoma mais comum, presente em 65,0% dos casos gerais, com destaque para a dengue (94,7%). A mialgia também é frequente, ocorrendo em 58,6% dos casos gerais e predominantemente na dengue (92,8%). Os sintomas gastrointestinais como náusea e vômito, aparecem em 25,5% e 22,3%, respectivamente, sendo o vômito mais associado à dengue (93,5%).

**Tabela 1:** Características dos sinais e sintomas dos casos prováveis de arboviroses da 1ª a 31ª semana, em Natal/RN, 2026.

| Sinais e sintomas | ARBOVIROSE | | % | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | N | % | ChikV | DenV | ZikV |
| Febre | 900 | 65,0 | 5,3 | 94,7 | 0,0 |
| Mialgia | 811 | 58,6 | 7,2 | 92,8 | 0,0 |
| Cefaleia | 799 | 57,7 | 7,0 | 93,0 | 0,0 |
| Náusea | 353 | 25,5 | 9,6 | 90,4 | 0,0 |
| Vômito | 308 | 22,3 | 6,5 | 93,5 | 0,0 |
| Artralgia intensa | 221 | 16,0 | 19,5 | 80,5 | 0,0 |
| Dor retro-orbital | 287 | 20,7 | 8,4 | 91,6 | 0,0 |
| Dor nas costas | 146 | 10,5 | 24,0 | 76,0 | 0,0 |
| Exantema | 99 | 7,2 | 17,2 | 82,8 | 0,0 |
| Artrite | 65 | 4,7 | 33,8 | 66,2 | 0,0 |
| Petéquias | 70 | 5,1 | 14,3 | 85,7 | 0,0 |
| Conjuntivite | 15 | 1,1 | 20,0 | 80,0 | 0,0 |
| Leucopenia | 22 | 1,6 | 18,2 | 81,8 | 0,0 |

O Gráfico 11 apresenta a série histórica de hospitalizações por dengue e chikungunya no período de 2014 a 2025, destacando-se os anos de 2018, 2019 e 2022 com registros significativamente acima da média histórica.

A análise atual (Gráfico 12) revela que os distritos Norte II, Sul e Norte I, continuam com maior percentual de hospitalizações, sendo 39,1%, 20,3% e 17,2% respectivamente, e que juntos concentram 76,6% das ocorrências registradas. Já o distrito sanitário Leste e Oeste, são responsáveis por 12,5% e 10,9%, dos casos, respectivamente.

**Gráfico 11:** Série histórica de hospitalizações por dengue e chikungunya em Natal/RN, 2026.

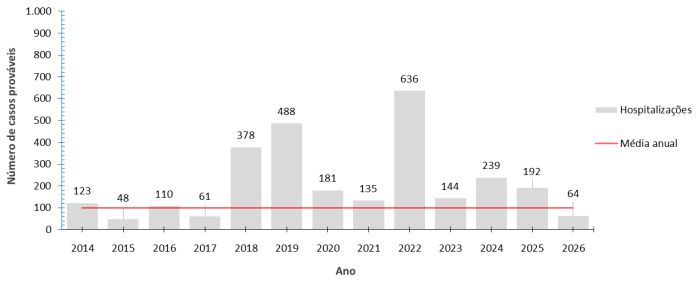
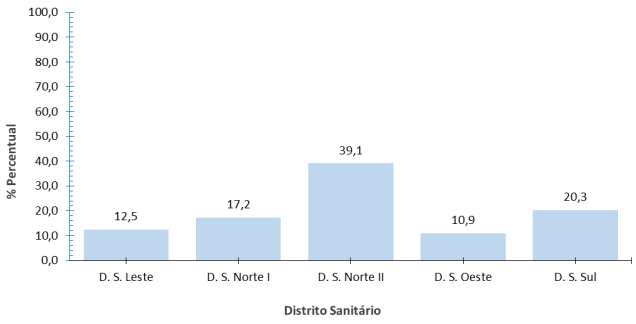
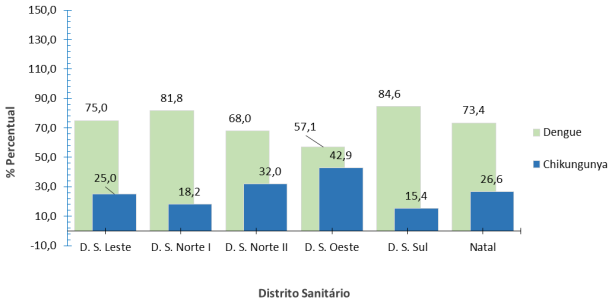



**Gráfico 12:** Porcentagem de hospitalizações por distrito sanitário em Natal/RN, 2026.




A análise da distribuição das hospitalizações por tipo de arbovirose (Gráfico 13) revela predominância significativa dos casos de dengue, responsável por 73,4% das ocorrências registradas no município. Este percentual destaca o dengue como principal agente etiológico entre as hospitalizações por doenças arbovirais no período analisado.

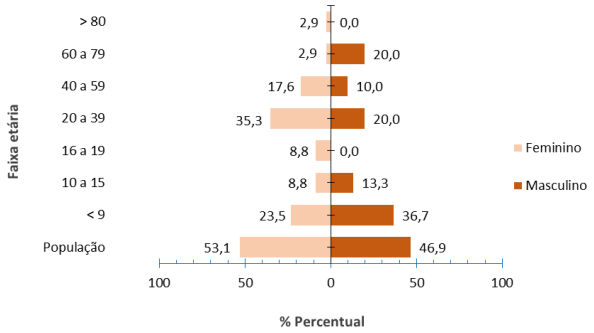
**Gráfico 13:** Porcentagem de hospitalizações por dengue e chikungunya por distrito sanitário em Natal/RN, 2026.




O Gráfico 14 evidencia o perfil demográfico das hospitalizações por dengue e chikungunya nas primeiras 31 semanas epidemiológicas do ano, revelando padrões distintos de distribuição. Os dados indicam concentração em dois grupos etários principais: os menores de 9 anos e a faixa etária de 20 a 39 anos, que representam, 29,7% e 28,1% respectivamente, em relação ao total de casos.

Quanto à distribuição por sexo, observa-se predominância do sexo feminino (53,1% dos casos), com o masculino correspondendo a 46,9% das ocorrências. Esses resultados sugerem diferenças significativas na susceptibilidade clínica e no perfil de gravidade das arboviroses conforme faixa etária e gênero.

**Gráfico 14:** Porcentagem de hospitalizações por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2026.



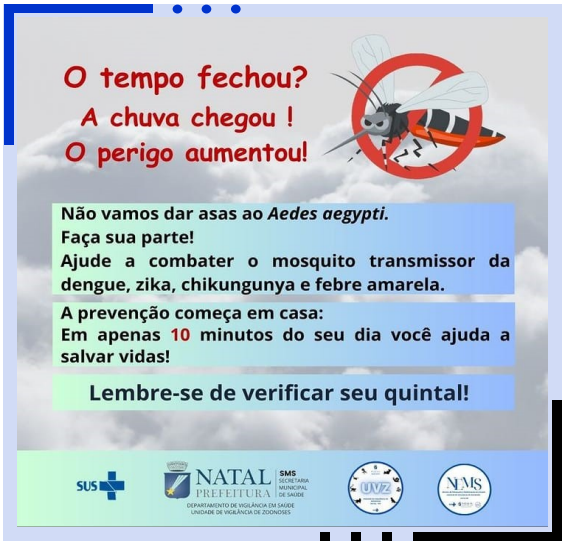



**Tabela 2:** Caracterização dos casos prováveis e incidência por bairro de residência em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

| Bairros de residência | Chikungunya SE 1 a 31 | | Dengue SE 1 a 31 | | Zika SE 1 a 31 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | N | Incidência (Casos/100 mil hab.) | N | Incidência (Casos/100 mil hab.) | N | Incidência (Casos/100 mil hab.) |
| **Distrito Sanitário Leste** | **17** | **14,24** | **102** | **85,42** | **9** | **7,54** |
| Alecrim | 4 | 12,25 | 34 | 104,10 | 2 | 6,12 |
| Areia Preta | 1 | 42,12 | 2 | 84,25 | 1 | 42,12 |
| Barro Vermelho | 3 | 48,59 | 11 | 178,17 | 2 | 32,39 |
| Cidade Alta | 0 | 0,00 | 9 | 124,58 | 0 | 0,00 |
| Lagoa Seca | 2 | 28,60 | 5 | 71,50 | 1 | 14,30 |
| Mãe Luiza | 1 | 5,54 | 8 | 44,29 | 0 | 0,00 |
| Petrópolis | 2 | 30,00 | 5 | 75,00 | 2 | 30,00 |
| Praia do Meio | 0 | 0,00 | 1 | 22,44 | 0 | 0,00 |
| Ribeira | 0 | 0,00 | 2 | 147,06 | 0 | 0,00 |
| Rocas | 3 | 26,74 | 6 | 53,48 | 0 | 0,00 |
| Santos Reis | 0 | 0,00 | 4 | 62,32 | 0 | 0,00 |
| Tirol | 1 | 6,33 | 15 | 94,92 | 1 | 6,33 |
| **Distrito Sanitário Norte I** | **23** | **19,49** | **232** | **196,62** | **8** | **6,78** |
| Lagoa Azul | 7 | 12,23 | 84 | 146,70 | 1 | 1,75 |
| Pajuçara | 13 | 25,71 | 119 | 235,37 | 5 | 9,89 |
| Redinha | 3 | 29,47 | 29 | 284,90 | 2 | 19,65 |
| **Distrito Sanitário Norte II** | **23** | **14,79** | **395** | **254,07** | **4** | **2,57** |
| Igapó | 2 | 7,09 | 72 | 255,28 | 0 | 0,00 |
| Nossa Sra. Apresentação | 15 | 21,58 | 197 | 283,45 | 1 | 1,44 |
| Potengi | 6 | 10,60 | 125 | 220,80 | 3 | 5,30 |
| Salinas | 0 | 0,00 | 1 | 86,81 | 0 | 0,00 |
| **Distrito Sanitário Oeste** | **30** | **16,22** | **227** | **122,71** | **8** | **4,32** |
| Bom Pastor | 1 | 6,30 | 23 | 144,84 | 0 | 0,00 |
| Cidade da Esperança | 7 | 31,78 | 33 | 149,84 | 1 | 4,54 |
| Cidade Nova | 2 | 13,00 | 25 | 162,54 | 0 | 0,00 |
| Dix-Sept Rosado | 2 | 11,88 | 15 | 89,06 | 1 | 5,94 |
| Felipe Camarão | 8 | 15,47 | 70 | 135,34 | 6 | 11,60 |
| Guarapes | 3 | 47,82 | 18 | 286,90 | 0 | 0,00 |
| Nordeste | 1 | 8,56 | 5 | 42,79 | 0 | 0,00 |
| Nossa Sra. Nazaré | 1 | 6,33 | 11 | 69,66 | 0 | 0,00 |
| Quintas | 5 | 17,01 | 27 | 91,87 | 0 | 0,00 |
| **Distrito Sanitário Sul** | **23** | **13,21** | **262** | **150,52** | **6** | **3,45** |
| Candelária | 3 | 15,38 | 22 | 112,76 | 0 | 0,00 |
| Capim Macio | 2 | 9,41 | 14 | 65,84 | 0 | 0,00 |
| Lagoa Nova | 4 | 11,41 | 33 | 94,15 | 0 | 0,00 |
| Neópolis | 4 | 17,56 | 29 | 127,28 | 4 | 17,56 |
| Nova Descoberta | 0 | 0,00 | 7 | 57,37 | 0 | 0,00 |
| Pitimbu | 2 | 9,48 | 38 | 180,14 | 2 | 9,48 |
| Planalto | 6 | 31,41 | 82 | 429,30 | 0 | 0,00 |
| Ponta Negra | 2 | 8,67 | 37 | 160,46 | 0 | 0,00 |
| Notificações com residência ignorada | 0 | 0,00 | 15 | 1,99 | 0 | 0,00 |
| **Natal** | **116** | **15,43** | **1.233** | **163,98** | **35** | **4,65** |
| Notificações de outos municípios | 6 | *** | 44 | *** | 0 | *** |

**Fonte:** Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (os banco de dados de dengue, chikungunya e zika, foram atualizados, em 06/08/2026, referente ao período das semanas 01 a 31).

**Tabela 3:** Distribuição dos casos notificados por estabelecimento de saúde em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

| CNES | Estabelecimento de saúde | Notificações de residência | | | | | Notificações por distritos sanitários | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Arboviroses | | Chikungunya | Dengue | Zika | D. S. Leste | | D. S. Norte I | | D. S. Norte II | | D. S. Oeste | | D. S. Sul | |
| | | N | % | N | N | N | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| 2656930 | Hospital Rio Grande | 80 | 5,3 | 3 | 73 | 4 | 19 | 16,5 | 10 | 3,0 | 18 | 3,8 | 13 | 4,6 | 20 | 7,3 |
| 282715 | Hospital dos Pescadores - HOSPESC | 53 | 3,5 | 1 | 52 | 0 | 27 | 23,5 | 6 | 1,8 | 7 | 1,5 | 11 | 3,9 | 2 | 0,7 |
| 2798727 | Policlínica - Liga Norteriograndense Contra o Cancer | 15 | 1,0 | 5 | 5 | 5 | 6 | 5,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 1,1 | 6 | 2,2 |
| 2654024 | Hospital Antônio Prudente de Natal | 14 | 0,9 | 0 | 14 | 0 | 1 | 0,9 | 1 | 0,3 | 2 | 0,4 | 2 | 0,7 | 4 | 1,5 |
| 2408740 | UBS São João | 11 | 0,7 | 4 | 4 | 3 | 9 | 7,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 0,7 |
| 2653982 | Huol Hospital Universitário Onofre Lopes | 7 | 0,5 | 1 | 4 | 2 | 4 | 3,5 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 2 | 0,7 | 0 | 0,0 |
| 2409208 | Maternidade Escola Januário Cicco | 5 | 0,3 | 1 | 1 | 3 | 0 | 0,0 | 4 | 1,2 | 0 | 0,0 | 1 | 0,4 | 0 | 0,0 |
| 2679469 | Hospital Central Coronel Pedro Germano | 4 | 0,3 | 0 | 4 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,4 | 2 | 0,7 |
| 2654016 | Casa de Saúde São Lucas | 3 | 0,2 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,4 | 1 | 0,4 |
| 5672465 | Secretaria Estadual de Saúde Pública do RN | 2 | 0,1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 0,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2408627 | Unidade Mista de Mãe Luiza | 2 | 0,1 | 1 | 1 | 0 | 2 | 1,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3708926 | Hospital Municipal de Natal | 2 | 0,1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 0,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2409151 | Hospital Infantil Varela Santiago | 2 | 0,1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 1 | 0,4 | 0 | 0,0 |
| 2408759 | USF Rocas | 2 | 0,1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 1,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2408449 | UBS Lagoa Seca | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 4013468 | Centro Clínico José Carlos Passos | 1 | 0,1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,4 |
| 2408767 | USF Passo da Pátria | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2408252 | Hospital Memorial São Francisco | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,4 | 0 | 0,0 |
| 2657007 | Hospital de Guarnição de Natal | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2408260 | Hospital Geral Dr. João Machado | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 6531288 | UPA 24h de Pajuçara | 282 | 18,8 | 5 | 277 | 0 | 4 | 3,5 | 196 | 58,5 | 71 | 14,9 | 3 | 1,1 | 5 | 1,8 |
| 2408554 | USF Pajuçara | 20 | 1,3 | 8 | 8 | 4 | 0 | 0,0 | 16 | 4,8 | 2 | 0,4 | 0 | 0,0 | 2 | 0,7 |
| 2409089 | USF Nova Natal | 4 | 0,3 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0,0 | 4 | 1,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2408473 | USF Vista Verde | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2798743 | USF Pompéia | 1 | 0,1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2656868 | USF Nordelândia | 1 | 0,1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2408392 | USF África | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2656914 | USF José Sarney | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 7923287 | UPA 24h Potengi | 360 | 24,0 | 1 | 359 | 0 | 5 | 4,3 | 53 | 15,8 | 294 | 61,9 | 2 | 0,7 | 3 | 1,1 |
| 2654261 | Hospital Maria Alice Fernandes | 22 | 1,5 | 6 | 12 | 4 | 0 | 0,0 | 8 | 2,4 | 6 | 1,3 | 4 | 1,4 | 4 | 1,5 |
| 2408570 | Hospital Dr. José Pedro Bezerra | 22 | 1,5 | 6 | 11 | 5 | 2 | 1,7 | 3 | 0,9 | 17 | 3,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2409070 | Policlínica Norte II | 14 | 0,9 | 11 | 3 | 0 | 0 | 0,0 | 4 | 1,2 | 10 | 2,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 6108547 | Maternidade Professor Leide Morais | 12 | 0,8 | 4 | 5 | 3 | 0 | 0,0 | 7 | 2,1 | 5 | 1,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3190242 | USF Parque dos Coqueiros | 3 | 0,2 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 0,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2409054 | USF Potengi | 3 | 0,2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 0,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 3189104 | USF Igapó | 1 | 0,1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 9703500 | USF Jardim Progresso | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2409097 | USF Panatis | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 7408765 | UPA 24h Cidade da Esperança | 194 | 13,0 | 6 | 188 | 0 | 13 | 11,3 | 5 | 1,5 | 1 | 0,2 | 150 | 52,6 | 25 | 9,2 |
| 4013484 | Hospital Giselda Trigueiro | 12 | 0,8 | 3 | 9 | 0 | 3 | 2,6 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 3 | 1,1 | 5 | 1,8 |
| 7958021 | USF Felipe Camarão II | 11 | 0,7 | 3 | 3 | 5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 11 | 3,9 | 0 | 0,0 |
| 7958021 | UBS Quintas | 9 | 0,6 | 5 | 3 | 1 | 2 | 1,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 7 | 2,5 | 0 | 0,0 |
| 2408430 | USF Guarapes | 4 | 0,3 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 1,4 | 0 | 0,0 |
| 2409038 | USF Dix-Sept Rosado | 4 | 0,3 | 1 | 2 | 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 1,4 | 0 | 0,0 |
| 894087 | UBS Cidade da Esperança | 4 | 0,3 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 1,4 | 0 | 0,0 |
| 2679485 | USF Nova Cidade | 2 | 0,1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 0,7 | 0 | 0,0 |
| 2409100 | USF Quintas | 2 | 0,1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 0,7 | 0 | 0,0 |
| 2408465 | USF Cidade Nova | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 2408163 | USF Novo Horizonte | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,4 | 0 | 0,0 |
| 9361936 | UPA 24h Cidade Satélite | 178 | 11,7 | 7 | 171 | 0 | 8 | 7,0 | 1 | 0,3 | 5 | 1,1 | 28 | 9,8 | 134 | 49,1 |
| 8003629 | Hospital do Coração de Natal | 39 | 2,6 | 11 | 27 | 1 | 4 | 3,5 | 5 | 1,5 | 8 | 1,7 | 8 | 2,8 | 14 | 5,1 |
| 2654032 | Promater Hospital | 20 | 1,3 | 0 | 20 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 0,8 | 3 | 1,1 | 13 | 4,8 |
| 3649563 | Hospital Unimed Natal | 19 | 1,3 | 0 | 19 | 0 | 1 | 0,9 | 0 | 0,0 | 2 | 0,4 | 4 | 1,4 | 12 | 4,4 |
| 2654172 | Unidade de Vigilância de Zoonoses Sul | 15 | 1,0 | 2 | 12 | 1 | 0 | 0,0 | 2 | 0,6 | 3 | 0,6 | 4 | 1,4 | 5 | 1,8 |
| 2408872 | Unidade Mista de Cidade Satélite | 7 | 0,5 | 1 | 6 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 2,2 |
| 2408805 | UBS Mirassol | 7 | 0,5 | 2 | 4 | 1 | 0 | 0,0 | 3 | 0,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 1,5 |
| 2409038 | USF Planalto | 4 | 0,3 | 1 | 2 | 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 1,4 | 0 | 0,0 |
| 407720 | Hospital Municipal de Pediatria Dr. Nivaldo Júnior | 2 | 0,1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 1 | 0,4 | 0 | 0,0 |
| 2408821 | Policlínica Sul | 2 | 0,1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 0,7 |
| 2657007 | Hospital de Guarnição de Natal | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 9305777 | USF Enfermeira Rosângela Lima | 1 | 0,1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,4 |
| 2408260 | Hospital Colônia Dr. João Machado | 1 | 0,1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,3 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |

**Fonte:** Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (os banco de dados de dengue, chikungunya e zika, foram atualizados, em 06/08/2026, referente ao período das semanas 01 a 31).

**Boletim Epidemiológico**

Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

**Secretaria Municipal de Saúde**
Geraldo Souza Pinho Alves

**Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde**
Sandra Raíssa Fernandes de Lima Escóssia de Oliveira

**Departamento de Vigilância em Saúde**
José Antônio de Moura

**Unidade de Vigilância de Zoonoses**
Luciano Pereira da Silva

Comitê editorial

**Gerência Técnica de Zoonoses**
Úrsula Priscilla da Silva Torres

**Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde**
Weverton Matias de Vasconcelos

**Núcleo de Geoestatística**
Reginaldo Lopes Santana

**Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses**
Carlos André do Nascimento Silva

**Equipe editorial**
Almira Oliveira dos Santos
Carlos André do Nascimento Silva
Úrsula Priscilla da Silva Torres
Wildner Teixeira da Silva de Farias

**Produção e diagramação**
Carlos André do Nascimento Silva
Cecília Dias Lucas
Tiago Roberto Silva

**Revisão**
Cecília Dias Lucas
Úrsula Priscilla da Silva Torres
Tiago Roberto Silva

**Colaboração**
Weverton Matias Vasconcelos
Reginaldo Lopes Santana.
Almira Oliveira dos Santos
Wildner Teixeira da Silva de Farias

NATAL PREFEITURA SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**PREFEITURA DO NATAL**